Inflação do Turismo

Em outubro de 2026, Curitiba e Região Metropolitana registraram deflação de 0,64%, liderada pela queda de 11,58% no preço médio das passagens aéreas

Brasil

A Cesta de Consumo do Turismo registrou uma deflação de 0,27% em outubro na média nacional, ante uma variação do IPCA geral na ordem de 0,14%. Em 12 meses, a inflação do turismo no Brasil acumulou alta de 5,99%.

Tabela 1- Comparativo entre o IPCA e a Inflação da Cesta de Turismo

Índice	Variação (%)			
	set/ 26	out/ 26	Ano	Acumulado de Nov/25 a Out/26
IPCA Brasil	0,82	0,14	4,10	4,63
IPCA Curitiba e RMC	0,63	-0,67	1,91	2,05
IPCA - Turismo Brasil	1,08	-0,27	2,61	5,99
IPCA - Turismo Curitiba e RMC	1,66	-0,64	2,87	6,84

Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

No Brasil, os subitens da Cesta do Turismo que registram as maiores altas de preços em outubro de 2026 foram aluguel de veículo (+3,33%), cinema, teatro e concertos (+2,86%), pacote turístico (+2,20%) e refrigerante e água mineral (+0,90%). Por outro lado, foram observadas reduções de preços nos subitens passagem aérea (-9,21%), clube (-1,88%), casa noturna (-1,11%) e vinho (-0,82%).

INFLAÇÃO DA CESTA DO TURISMO

Tabela 2 – Inflação da Cesta de Turismo no Brasil

Inflação	Variação (%)			
	set/26	out/26	Ano	Acumulado de Nov/25 a Out/26
Cesta do Turismo	**1,08**	**-0,27**	**2,61**	**5,99**
Aluguel de veículo	3,70	3,33	3,50	5,68
Cinema, teatro e concertos	-3,20	2,86	0,87	2,79
Pacote turístico	0,68	2,20	-5,43	0,65
Refrigerante e água mineral	0,28	0,90	5,07	5,64
Doces	0,82	0,66	6,99	6,81
Ônibus interestadual	-1,21	0,52	2,50	8,62
Refeição	0,49	0,39	4,42	5,03
Outras bebidas alcoólicas	0,05	0,34	2,84	4,30
Sorvete	0,26	0,33	4,53	5,02
Lanche	0,47	0,32	4,91	7,13
Cafezinho	2,57	0,22	8,49	8,95
Cerveja	0,16	0,11	3,49	4,04
Pedágio	0,39	0,09	4,75	4,85
Ônibus intermunicipal	0,39	0,07	6,47	7,15
Táxi	0,20	0,00	3,76	3,76
Trem	0,00	0,00	2,08	2,07
Jogos de azar	0,00	0,00	0,00	0,00
Transporte por aplicativo	3,17	-0,19	-13,14	3,80
Hospedagem	2,42	-0,33	4,44	5,34
Estacionamento	0,50	-0,59	7,09	7,22
Vinho	-0,93	-0,82	-0,11	2,02
Casa noturna	-0,53	-1,11	2,75	3,98
Clube	-0,96	-1,88	2,32	2,87
Passagem aérea	9,66	-9,21	-1,72	23,84

Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

INFLAÇÃO DA CESTA DO TURISMO

Curitiba

A Cesta de consumo do Turismo em Curitiba e Região Metropolitana registrou deflação de 0,64% em outubro de 2026, próxima à queda de 0,67% no IPCA regional. Em 12 meses, a inflação do turismo na capital paranaense acumulou alta de 6,84%, superando a variação nacional (+5,99%).

Tabela 3 – Inflação da Cesta de Turismo em Curitiba

Inflação	Variação (%)			
	set/ 26	out/ 26	Ano	Acumulado de Nov/ 25 a Out/ 26
Cesta do Turismo	**1,66**	**-0,64**	**2,87**	**6,84**
Ônibus interestadual	-1,85	2,98	2,94	6,50
Pacote turístico	-0,87	2,63	-0,17	5,91
Refrigerante e água mineral	0,51	1,79	1,37	3,83
Cinema, teatro e concertos	-0,92	1,44	8,08	13,85
Cerveja	0,49	0,87	4,14	5,00
Lanche	0,32	0,65	5,64	7,48
Pedágio	0,64	0,51	3,45	3,98
Refeição	0,42	0,36	2,63	3,24
Ônibus intermunicipal	0,80	0,00	7,01	7,01
Jogos de azar	0,00	0,00	0,00	0,00
Sorvete	1,03	-0,04	1,92	0,85
Hospedagem	2,41	-1,69	-2,95	4,12
Estacionamento	2,62	-2,03	8,50	8,19
Passagem aérea	16,30	-11,58	3,97	36,12
Cafezinho	N/D	N/D	N/D	N/D
Outras bebidas alcoólicas	N/D	N/D	N/D	N/D
Vinho	N/D	N/D	N/D	N/D
Doces	N/D	N/D	N/D	N/D
Táxi	N/D	N/D	N/D	N/D
Trem	N/D	N/D	N/D	N/D
Transporte por aplicativo	N/D	N/D	N/D	N/D
Aluguel de veículo	N/D	N/D	N/D	N/D
Clube	N/D	N/D	N/D	N/D
Casa noturna	N/D	N/D	N/D	N/D

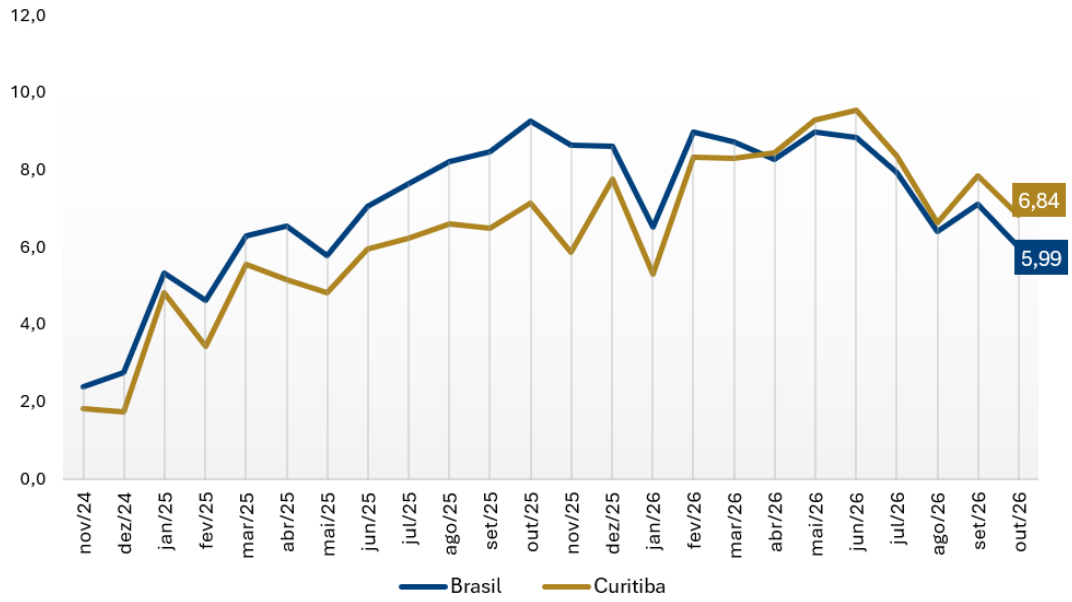
Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE
Nota: N/D = Não Disponível

Em Curitiba e na RMC, as passagens de ônibus interestadual registraram a maior alta de preços em outubro de 2026, com variação de 2,98%. Na sequência, destacaram-se os aumentos nos preços dos pacotes turísticos (+2,63%), de refrigerante e água mineral (+1,79%) e do cinema, teatro e concerto (+1,44%). Por outro lado, as principais quedas foram observadas em passagem aérea (-11,58%), estacionamento (-2,03%) e hospedagem (-1,69%).

INFLAÇÃO DA CESTA DO TURISMO

O Gráfico 1 apresenta a inflação da Cesta de Consumo do turismo em 12 meses, que atingiu 5,99% no Brasil e 6,84% em Curitiba. Os serviços, que têm participação significativa na composição da cesta, continuam exercendo pressão sobre os preços, apesar da desaceleração observada nos últimos meses. Em Curitiba e RMC, a variação acumulada permanece acima da média nacional desde abril de 2026, embora acompanhe a tendência de desaceleração verificada no país. Para os próximos meses, a expectativa é de um aumento da inflação de turismo em virtude do período de férias e da forte depreciação do real frente ao dólar norte-americano.

Gráfico 1 - Inflação da Cesta de Turismo | Acumulado em 12 meses



Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE
Nota: Variação em (%)

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR
Assessor Econômico Responsável: Lucas Dezordi | **Equipe Técnica:** Larissa Dukeviski e Thayane Oliveira
Assessoria de Imprensa: Karla Santin | **jornalismo@fecomerciopr.com.br**
(41) 3883-4530 WhatsApp (41) 99236-3335